



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS  
RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA  
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DAS  
REGIÕES SUDESTE E SUL - CEPSUL



INFORME DA PESCA EXTRATIVA MARINHA EM SANTA CATARINA

1997

Julho / 99

MINISTRO DO MEIO AMBIENTE  
José Sarney Filho

PRESIDENTE DO IBAMA  
Marília Marreco Cerqueira

DIRETOR DE INCENTIVO A PESQUISA E DIVULGAÇÃO  
Marco Aurélio Rodrigues Veloso

CHEFE DO CEPSUL  
Jorge Almeida de Albuquerque

ÁREA DE ESTATÍSTICA PESQUEIRA DO CEPSUL  
Edilson José Branco (coordenador)  
Silvana Rebelo  
Rodrigo Fontoura de Almeida

EQUIPE DE COLETA DE DADOS

IBAMA/SUPES/SC:

Amaro Cabral, Francisco Sodré, Genésio Manoel Tobias, Hélio Marcus da Silveira, Hipólito T. de Oliveira, Manoel Inácio Rodrigues dos Santos, Marcelino Manoel da Silveira, Moacir Manoel dos Santos, Soédio Eugênio Guimarães, Vilmar Eugênio Duarte.

FEPESC:

Colônia de Pescadores de Araranguá, Armação da Piedade, Balneário Camboriú, Barra Velha, Biguaçu, Florianópolis, Garopaba, Governador Celso Ramos, Imaruá, Itapoá, Jaguaruna, Laguna, Palhoça, Passo de Torres, Porto Belo, São Francisco do Sul e Sombrio.

COLABORADORES

- David Carvalho Figueiredo e Witor da Silva Dutra - Área de Pesca e Aquicultura da SUPES/SC.
- Direção da Federação de Pescadores de Santa Catarina - FEPESC.
- Direção das Colônias de Pescadores de Araranguá, Armação da Piedade, Balneário Camboriú, Barra Velha, Biguaçu, Florianópolis, Garopaba, Governador Celso Ramos, Imaruá, Itapoá, Jaguaruna, Laguna, Palhoça, Passo de Torres, Porto Belo, São Francisco do Sul e Sombrio.
- CODESP – Administração do Porto de Laguna

## SUMÁRIO

Lista de Figuras

Lista de Tabelas

1. Introdução • 01

2. Metodologia • 02

3. A Atividade Pesqueira • 05

3.1. Pesca Industrial • 05

3.1.1. Petrechos de Pesca • 06

3.1.2. Pontos de Desembarques • 06

3.2. Pesca Artesanal • 07

3.2.1. Petrechos de Pesca • 07

3.2.2. Pontos de Desembarques • 08

4. Comentários • 09

5. Bibliografia • 11

7. Anexos

Anexo I - Figuras • 12

Anexo II - Tabelas • 18

Anexo III - Nomenclatura de Pescados • 35

## Lista de Figuras

Figura 1 - Mapa da área litorânea de Santa Catarina • 13

Figura 2 – Desembarques Catarinenses – Totais e Principais Espécies • 14

Figura 3 - Pesca de Arrasto de Peixes • 14

Figura 4 - Pesca de Arrasto de Camarão • 15

Figura 5 - Pesca de Rede de Cerco • 15

Figura 6 - Pesca de Rede de Emalhar • 16

Figura 7 - Pesca de Vara e Isca-viva • 16

Figura 8 - Pesca de Linha • 17

## Lista de Tabelas

Tabela 1 - Desembarques e índices percentuais por frota da produção controlada em Santa Catarina, no período de 1990 a 1997 (kg) • 19

Tabela 2 - Produção desembarcada por frota e por espécie (kg). Total controlado de 1997 - Santa Catarina • 20

Tabela 3 - Desembarques controlados por mês da pesca industrial em 1997 (kg) • 23

Tabela 4 - Produção trimestral, por grupo, da pesca industrial em 1997 (kg) • 24

Tabela 5 - Desembarques controlados por petrechos de pesca da frota industrial em 1997 (kg) • 25

Tabela 6 - Produção industrial desembarcada por município (kg). Total controlado de 1997 - Santa Catarina • 26

Tabela 7 - Desembarques controlados por mês da pesca artesanal em 1997 (kg) • 27

Tabela 8 - Produção trimestral, por grupo, da pesca artesanal em 1997 (kg) • 28

Tabela 9 - Desembarques controlados por petrechos de pesca da frota artesanal em 1997 (kg) • 29

Tabela 10 - Produção artesanal desembarcada por município (kg). Total controlado de 1997 - Santa Catarina • 30

Tabela 11 – Produção total e das principais espécies desembarcadas em Santa Catarina, entre os anos de 1990 a 1997 (kg). • 33

Tabela 12 – Número de desembarques e produção controlada (kg), por atividade da frota industrial, de 1993 a 1997 • 34

## 1. Introdução

A costa litorânea do estado de Santa Catarina possui uma extensão de 561,4 Km, que corresponde a 7% do litoral brasileiro. Ao norte a divisa com o estado do Paraná é através da foz do rio Saí-guaçu na cidade de Itapoá (25°57'41" de latitude) e ao sul com o estado do Rio Grande do Sul é o rio Mampituba na cidade de Passo de Torres (29°23'55" de latitude). A linha litorânea catarinense abrange áreas localizadas em 27 municípios, conforme pode ser verificado no mapa de Santa Catarina (Figura 1).

O presente trabalho objetiva informar sobre a quantidade de pescado desembarcado em Santa Catarina no ano de 1997, abrangendo áreas de descarga de pescado localizadas em lagoas, baías, estuários, rios e praias. A atividade pesqueira catarinense divide-se em pesca industrial e artesanal.

O processamento e análise das informações constantes neste documento foram fruto dos trabalhos da Área de Estatística Pesqueira do CEPSUL. A coleta dos dados da pesca foram realizados por servidores lotados na Superintendência do IBAMA em Santa Catarina e pela Federação dos Pescadores do Estado de Santa Catarina - FEPESC, através das Colônias de Pescadores do estado.

## 2. Metodologia

Os dados constantes neste informe referem-se ao volume desembarcado nos portos de Santa Catarina através de atividades de pesca, em quilogramas. Na tabulação, não foi realizado nenhum tipo de extrapolação e/ou estimativa. Não estão computados em nossas tabelas de produção informações referentes aos desembarques de comercialização, isto é, produtos desembarcados pelas embarcações em outros portos brasileiros ou de outros países que chegam ao estado através de transporte marítimo, rodoviário ou aéreo.

A distinção entre pesca artesanal e industrial considera as características das embarcações, aliadas ao poder de pesca das mesmas. Configura-se como pesca artesanal as atividades de pesca que não necessitam de embarcações, bem como aquelas onde as embarcações utilizadas não possuem área coberta para armazenamento do pescado capturado (porão), ou seja, sem nenhum tipo de conservação de pescado a bordo e, conseqüentemente, com pouca autonomia de mar. A operacionalização dos desembarques deste segmento pesqueiro acontece ao longo de todo litoral catarinense, pois em função de seu porte, não necessitam de grandes estruturas para as descargas. Na pesca industrial as embarcações possuem compartimento para o armazenamento das capturas (porão), existindo, nestes barcos, algum tipo de sistema para conservação do pescado. Esta frota tem uma autonomia de mar superior a 04 dias, podendo, em alguns casos, ultrapassar a 30 dias de efetivo trabalho de pesca. As embarcações industriais são de médio a grande porte e por isto concentram suas operações em cidades onde exista razoável infra-estrutura a sua disposição, que abrange desde a boa navegabilidade das embarcações para chegar às áreas de descargas do pescado, atracadouros, até a aquisição de insumos indispensáveis para a operacionalização das mesmas (gelo, combustível, alimentação, etc.).

O maior entrave para a coleta dos dados da pesca é a falta de equipe de coletores de dados. Na tentativa de solucionar esta problemática o CEPSUL



efetivou ações alternativas para implementar esta atividade, tanto na pesca artesanal quanto na industrial.

Para a pesca industrial os dados são coletados através das empresas que possuem atracadouros, onde ocorrem os desembarques de pescado, através do preenchimento dos formulários de controle de desembarques, fornecidos pelo IBAMA, informando o dia de desembarque, embarcação, petrecho, espécie e quantidade desembarcada. Após o processamento estes dados são confrontados com as informações disponíveis nos Mapas de Bordo, bem como nos trabalhos de amostragens realizados por técnicos da Biologia Pesqueira do CEPSUL nos portos de desembarques, evitando assim perda de informações coletadas pelos vários segmentos deste Centro. Outras formas de checagem e arranjo destes dados é a conferência destes com as informações da equipe que trabalha nas atividades do REVIZEE – Score Sul, propiciando assim a geração de um banco de dados único no Estado.

Para a pesca artesanal foi efetivado um Convênio entre o IBAMA e a Federação dos Pescadores de Santa Catarina – FEPESEC. As Colônias de Pescadores, ligadas a esta Federação, realizaram a coleta das informações ao longo do litoral catarinense. A coleta dos dados deste segmento pesqueiro foram executadas através de entrevistas com pescadores e compradores de pescados, sendo que os formulários de controle de desembarques são os mesmos utilizados pela pesca industrial.

Utilizou-se os nomes vulgares como nomenclatura das diferentes espécies de pescado nas tabelas de produção. Considerando que a denominação vulgar geralmente têm grande variação, no Anexo III podem ser observados as nomenclaturas vulgares utilizadas, em ordem alfabética, acompanhada de suas sinonímias, família e denominação científica.

Objetivando uma melhor visualização das informações, são relacionadas nas Tabelas, onde constam produções por espécie, somente os pescados que obtiveram produções superiores a 10 toneladas.

As produções desembarcadas estão separadas em três grupos e ao final totalizadas. Estes grupos estão classificados em peixes, crustáceos e moluscos.

Nas tabelas de produção por espécie, é observado a presença de duas categorias "MISTURA" e "OUTROS PEIXES". Na categoria de "OUTROS PEIXES" constam os pescados que não alcançaram o montante de 10t de volume desembarcado por ano. A "MISTURA" é uma denominação dada pelos pescadores e empresas de pesca para os desembarques de peixes, geralmente de menor tamanho, que em razão de terem baixo preço de venda não sofrem escolha nas descargas de pescado, sendo então agrupados nesta denominação. A grande maioria destas descargas são observadas nas atividades de arrasto.

A pesca artesanal tem como característica a utilização de uma grande quantidade de petrechos de pesca em suas atividades de captura de pescado. Objetivando melhor visualização na tabela de produção por petrecho de pesca, foram agrupados àqueles com características similares, abaixo relacionados.

NOMES	PETRECHOS AGRUPADOS
Rede de emalhar	Rede de emalhar fixa, Rede de emalhar flutuante, Rede de volta, Rede de bate-bate, Rede de poita, Rede feiticeira, Caça e malha, Caceio de Camarão.
Rede de cerco	Rede de cerco (pequena).
Pescarias de linha e anzol	Espinhel grosso, Espinhel fino, Zangarilho, Catueiro, Linha de mão.
Coletas manuais	Operação manual e Garfo de berbigão.
Tarrafa	Tarrafa.
Cerco flutuante	Cerco flutuante.
Armadilhas	Aviãozinho, Puçá, Bernunça, Espinhel de siri, Rede de saco, Covos.
Arrasto de camarão	Rede de puçá, Coca, Picaré, Gerival.
Arrasto de praia	Arrasto de praia.

As tabelas de produção do presente trabalho sintetizam as informações sobre os desembarques realizados em Santa Catarina. Dados específicos que não constam nestas podem ser solicitados por escrito ao CEPSUL.

### 3. A Atividade Pesqueira

Os desembarques ocorrentes em 1997 totalizaram um volume de 127.324t (Tabela 1). Destes 119.583t foram de peixes, sendo a sardinha-verdadeira a espécie com maior volume de produção, seguida respectivamente pelo bonito-listrado, corvina, cavalinha, tainha, cações, pescadinha-real e abrótea. Para os crustáceos os desembarques foram de 6.850t, a espécie mais expressiva foi o camarão-sete-barbas, seguido pelo camarão-barba-ruça, camarão-santana e camarão-rosa. No grupo dos moluscos, com desembarques de 890t, a lula foi o pescado mais capturado, seguida pelo berbigão (Tabela 2).

#### 3.1. Pesca Industrial

A produção da pesca industrial foi de 118.278t, que representou 92.90% do total desembarcado em Santa Catarina no referido período. O mês com maior volume de desembarques foi abril com 16.118t (Tabela 3). Os peixes representaram o maior volume da produção pesqueira controlada com 113.623t. Somente a sardinha-verdadeira contribuiu com 67.148t deste montante. Em razão do defeso de desova da sardinha-verdadeira, estipulado entre os meses de dezembro a fevereiro, observa-se uma diminuição nos desembarques dos peixes no I e IV trimestre de 1987 (Tabela 4). Para os crustáceos o volume desembarcado foi de 4.190t, sendo a principal espécie desembarcada o camarão-barba-ruça com 1.480t, conforme pode ser observado na Tabela 4 as maiores produções destes recursos ficaram situados no IV trimestre, em função das capturas dos camarões santana e barba-ruça. As capturas de moluscos alcançaram a casa das 464t, com os maiores desembarques nos meses do I trimestre, época característica da safra da pesca da lula.

### 3.1.1. Petrechos de Pesca

Em relação aos petrechos de pesca utilizados nas capturas da pesca industrial prevaleceu a produção da rede de cerco com 75.800t, seguida por vara e isca-viva com 16.754t, o arrasto de parelha com 10.217t, a rede de emalhar flutuante com 7.079t, o arrasto de portas camarão com 5.235t, o espinhel com 1.597t e o arrasto de portas peixes com 1.593t (Tabela 5). Para a denominação de espinhel estão embutidas as produções de espinhel de fundo e superfície, bem como alguns desembarques com boinha e pargueira.

### 3.1.2. Pontos de Desembarques

Na pesca industrial o município de Itajaí deteve a supremacia nos desembarques com 78.913t, seguido por Navegantes com 30.870t, Laguna com 3.201t, Porto Belo com 2.875t, Passo de Torres com 1.701t, Florianópolis com 716t (Tabela 6).

Seguindo as mesmas tendências observadas ao longo dos anos a área de maior volume de pescado desembarcado são as cidades de Itajaí e Navegantes. Estas cidades limítrofes, situadas na foz do Rio Itajaí-açu, mantém-se com o percentual superior a casa dos 90% dos desembarques industriais de Santa Catarina, o que, para 1997, ultrapassou as 109.700t. As informações do município de Laguna são do entreposto pesqueiro desta cidade, estes dados estão sendo coletados graças ao Convênio entre IBAMA/FEPESC e aos administradores deste entreposto.

### 3.2. Pesca Artesanal

No ano de 1997 a pesca artesanal produziu 9.045t de pescado, isto representou 7,10% da produção estadual (Tabela 2). O mês de agosto, com 1.155t, apresentou o maior volume desembarcado deste período. A maior quantidade desembarcada foram de peixes com 5.960t, para este grupo os maiores desembarques ocorreram no III trimestre, sendo que as capturas de corvina e de abrótea foram as principais espécies responsáveis por esta produção, conforme é observado através das Tabelas 7 e 8.

Os crustáceos desembarcaram 2.659t. O II e III trimestre, respectivamente, apresentaram as maiores produções do ano, com o maior desembarque mensal em maio com 321t, devido a capturas de camarão-sete-barbas (Tabela 7 e 8).

Foram desembarcadas 425t de moluscos em 1997 pela pesca artesanal, tendo no verão a principal época de captura de lula, com o maior volume desembarcado deste grupo em janeiro, 307t.

#### 3.2.1. Petrechos de Pesca

Na pesca artesanal as maiores capturas de pescados em 1997 foram registradas no agrupamento de petrechos de rede de emalhar, seguidas pelas armadilhas, os vários tipos de arrastos de camarões, o cerco flutuante, o arrasto de praia, as pescarias de linha e anzol, a tarrafa, as coletas manuais e finalmente a rede de cerco (Tabela 9).

As principais produções, para os grupos de peixes, encontram-se na corvina, surgindo a seguir a abrótea, tainha, espada, enchova e papa-terra. Para a captura de corvina, enchova e abrótea foi empregado principalmente as redes de emalhar. A espada foi capturada basicamente pela rede de cerco flutuante, conforme pode ser observado na Tabela 9.

Nas capturas de crustáceos o siri foi o pescado com maiores desembarques, seguindo-se o camarão-sete-barbas e o camarão-rosa. O arrasto de portas é o meio de captura do camarão-sete-barbas, e para o camarão-rosa a principal modalidade de pesca foi o aviãozinho, que na Tabela 9 consta nos agrupamentos denominados de armadilhas. Os siris são capturados pelo emprego de uma série de armadilhas.

No grupo dos moluscos a lula foi o principal pescado desembarcado, com boa participação do berbigão. A maior captura de lula ocorreu em pescarias de linha e anzol, utilizando-se o petrecho denominado de zangarilho. Porém, conforme as informações contidas na Tabela 9, o petrecho de cerco flutuante foi responsável por ótimas capturas deste molusco em 1997. O berbigão foi capturado através de coletas manuais empregando-se o petrecho denominado de garfo nestes trabalhos.

### 3.2.2. Pontos de Desembarques

Na pesca artesanal o município de Laguna foi o principal ponto de desembarques no Estado com 3.055t, seguido por Florianópolis com 1.904t, Itapoá com 1.127t, Araranguá com 468t, São Francisco do Sul com 337t, Bombinhas com 275t, Jaguaruna com 272t, Itapema com 254t, Balneário Camboriú com 233t, Palhoça com 211t, as restantes 909t dividem-se pelos outros 13 municípios onde ocorreram coleta dos dados em 1997 (Tabela 10).

Para o grupo de peixes os maiores desembarques ocorreram, respectivamente, em Laguna e Florianópolis. Em relação aos crustáceos os municípios com maior volume de produção foram: Laguna, Itapoá e São Francisco do Sul. O ponto principal de desembarques de moluscos é a cidade de Florianópolis.

#### 4. Comentários

As produções de sardinha-verdadeira e de bonito-listrado conforme pode ser observado na Tabela 11, é o principal fator responsável pelo volume desembarcado em Santa Catarina. Em linhas gerais a variação de capturas destas espécies seguem a mesma tendência (Figura 2).

Para o bonito-listrado existe uma maior constância nas produções obtidas, já em relação a sardinha-verdadeira as oscilações observadas são bem mais visíveis. As variações ao longo da série histórica catarinense vinculam-se principalmente aos desembarques sardinha-verdadeira, conforme verifica-se na Tabela 11 e Figura 2.

Quando se analisa os desembarques catarinenses sem a presença dos dados de sardinha-verdadeira e bonito-listrado, observa-se certa homogeneidade ao longo da faixa das 40.000t. O pico de produção do ano de 1993 vincula-se a ótimas produções nas pescarias de arrastos de peixes, aliada ao implemento verificado na pesca com redes de emalhar. A redução no volume desembarcado após o ano de 1993 é decorrente da queda nas atividades de arrastos de peixes (Tabela 11 e Figura 2).

Na tabela 12 constam as produções por atividade pesqueira da pesca industrial, bem como as informações sobre número de barcos e desembarques. No estado de Santa Catarina, em 1997, aconteceram 5.176 desembarques fruto do trabalho de 588 embarcações. Destes, 18 barcos que operaram em mais de um tipo de pescaria, sendo que 05 migraram para as pescarias com espinhel, 01 para a pesca com rede de emalhar e 12 embarcações utilizaram-se de outras artes de pesca nos períodos de defeso de sua atividade principal.

As produções das atividades pesqueiras de arrastos de peixes mantém-se em queda, sendo que o pequeno aumento observado em número de embarcações e desembarques efetuados, vincula-se a barcos que operaram com o arrasto de camarão que executaram algumas viagens em 1997 para captura de peixes (Tabela 12 e Figura 2).

Apesar do número de embarcações e desembarques sofrerem sensível redução, em relação a 1996, o volume de pescado desembarcado por esta frota manteve a tendência de crescimento observada a partir de 1995. Este aumento vincula-se as pescarias do camarão-santana e do camarão-barba-ruça, visto que as pescarias destes dois crustáceos não serem contínuas, porém entre meses de novembro a fevereiro, época de safra, ocorreram ótimos volumes de produção por viagem. Nos últimos anos os desembarques de camarões santana e barba-ruça vem aumentando consideravelmente, e a grande maioria de suas capturas são realizados por barcos que operam na pesca do camarão-rosa simultaneamente, derivando para operar sobre estes recursos quando da redução nas capturas da principal espécie alvo de suas operações (Tabela 12 e Figura3).

Para a rede de cerco constata-se, através da Figura 4, um expressivo aumento no volume de desembarques, porém a quantidade de embarcações permaneceu constante com pequeno decréscimo no número de desembarques efetuados, convém mencionar que ao final de 1997 esta frota reduziu suas viagens em razão do baixo preço e a falta de colocação da sardinha-verdadeira no mercado.

A frota que operou com rede de emalhar manteve o mesmo número de barcos em relação a 1996, sofrendo um grande incremento em número de viagens realizadas e mantendo este aumento em relação à produção desembarcada (Tabela 12 e Figura 5).

Apesar de uma redução na quantidade de barcos que operaram na captura de atuns na atividade de vara e isca-viva, tanto o volume de produção quanto o número de viagens desta frota aumentou em relação a 1996, conforme pode ser verificado pela Tabela 12 e Figura 6.

As pescarias de linha e anzol é que mantêm a tendência de crescimento, em todas as informações relacionadas observou-se incremento em relação a 1996. O aumento de embarcações nesta atividade vincula-se a redução do esforço de outros petrechos, visto que estes barcos, que operavam com rede de cerco e pesca de arrasto até 1986, migraram para esta pescaria.



## 5. Bibliografia

BRANCO, EDILSON JOSÉ , REBELO, SILVANA . **Desembarques controlados de pescados - 1993 - Santa Catarina** - Coleção Meio Ambiente. Série Estudos de Pesca, N° 14. — Itajaí : IBAMA/CEPSUL, 1994.

IBAMA/CEPENE. **Estatística da Pesca - 1996 - Brasil** - Grandes Regiões e Unidades da Federação \_\_\_\_ Tamandaré : IBAMA/CEPENE, 1997. 97 p.

IBAMA/CEPSUL. **Informe sobre os desembarques controlados de pescados no Estado de Santa Catarina, nos anos de 1988 a 1992.**—Itajaí : IBAMA/CEPSUL, 1994. 100 p.

IBAMA/CEPSUL. **Informe da Pesca Extrativa Marinha em Santa Catarina de 1995 a 1996.**—Itajaí : IBAMA/CEPSUL, 1998. 100 p.

GAMBA, Manoel da Rocha. **Guia prático de tecnologia de pesca.** — Itajaí: IBAMA/CEPSUL: Santa Catarina, 1994. 94p. il.

GAMBA, Manoel da Rocha; BAILON Marco Aurélio, CONOLLY Philip Charles. **Catálogo das artes de pesca artesanal do estado de Santa Catarina.** Itajaí: IBAMA/CEPSUL, Santa Catarina, 1994. 119 p. il.

## Anexo I

### Figuras

Figura 1 - Mapa da área litorânea de Santa Catarina

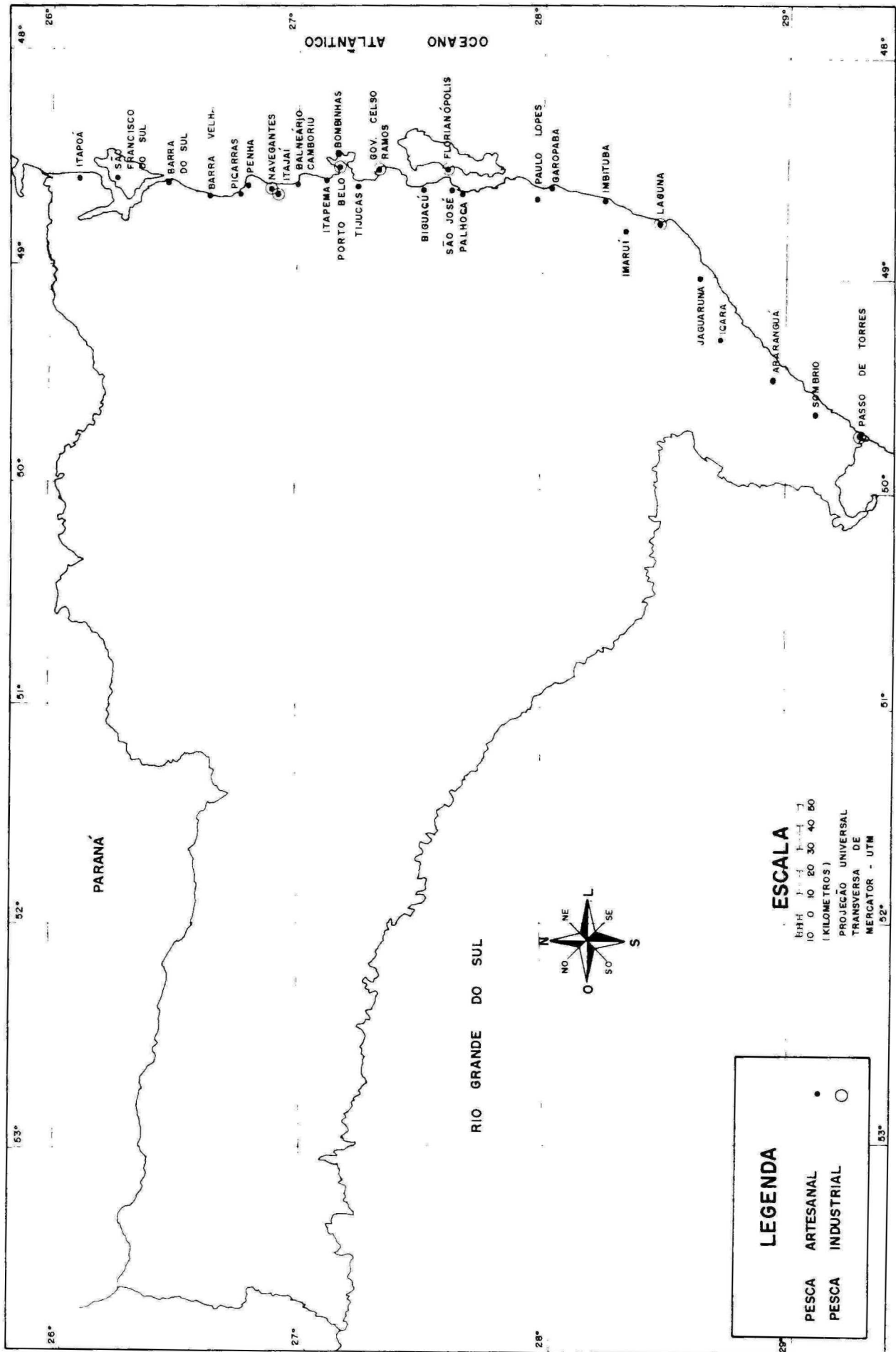


Figura 2 – Desembarques Catarinenses – Totais e Principais Espécies

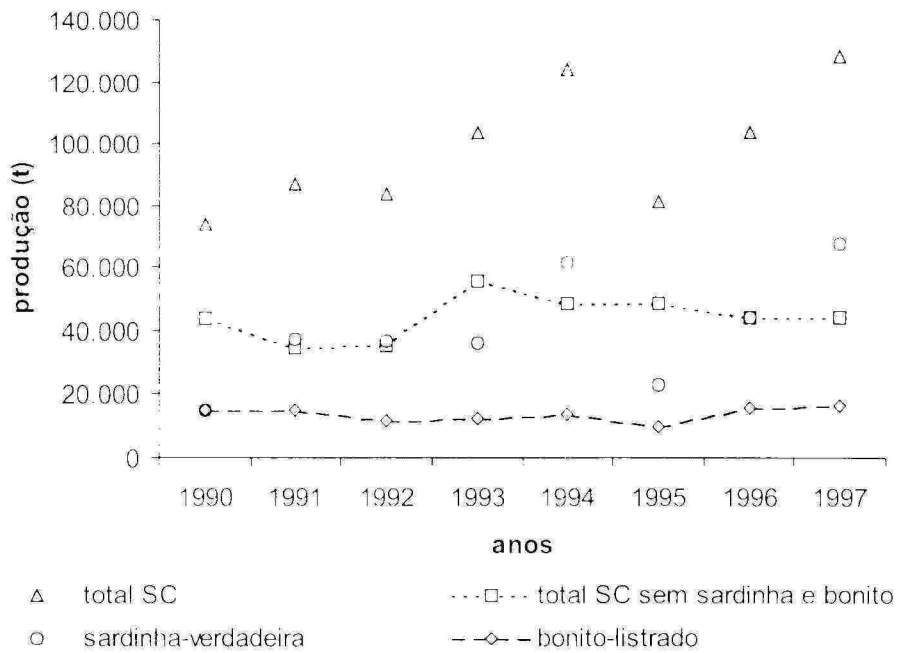


Figura 3 - Pesca de Arrasto de Peixes

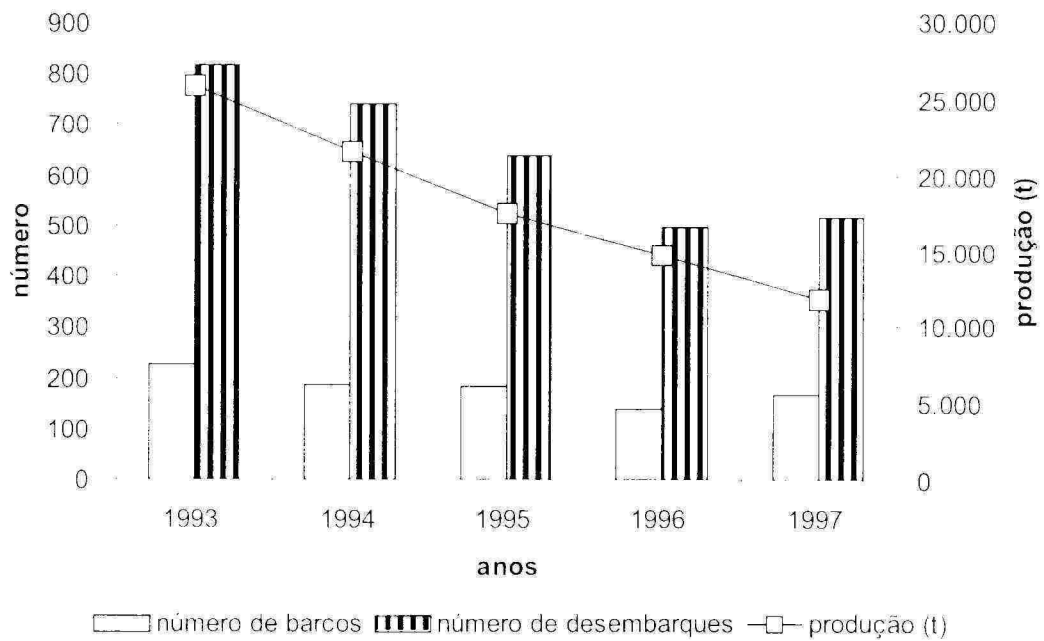


Figura 4 - Pesca de Arrasto de Camarão

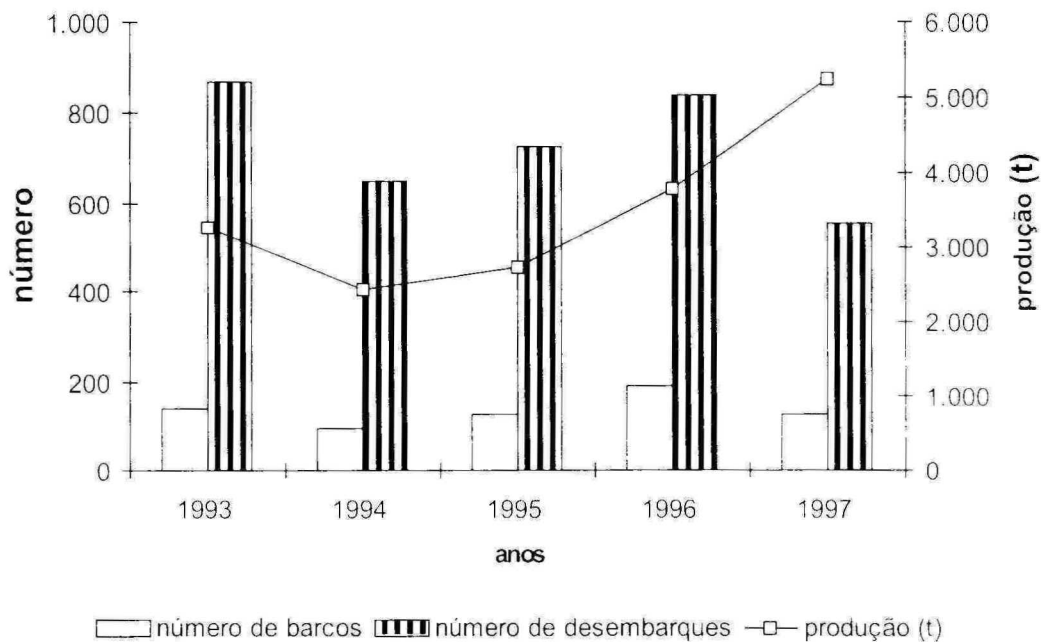


Figura 5 - Pesca de Rede de Cerco

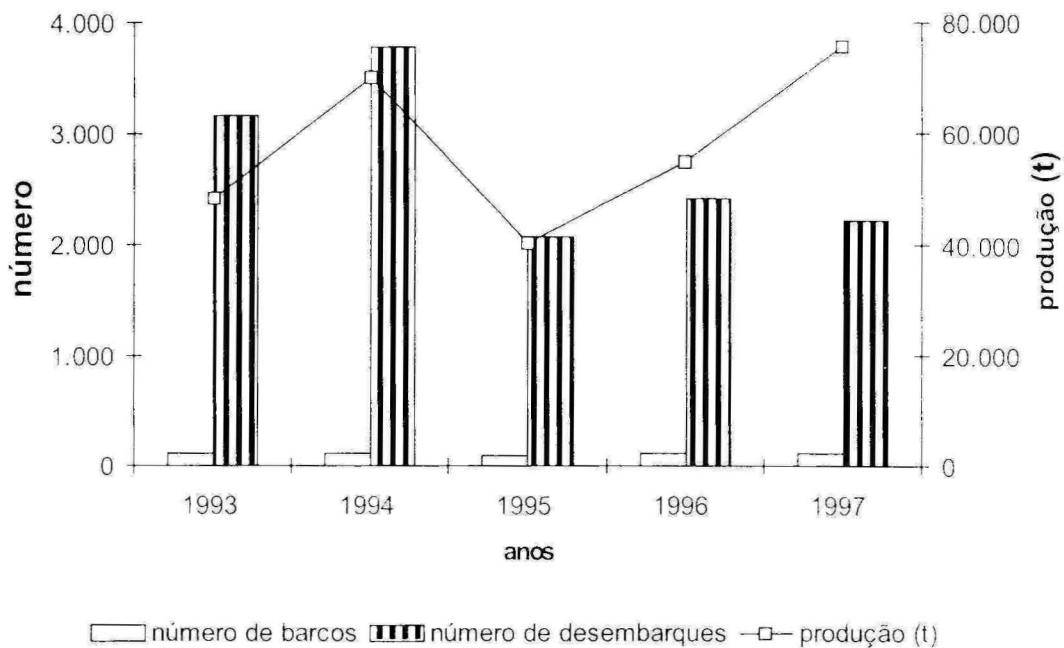


Figura 6 - Pesca de Rede de Emalhar

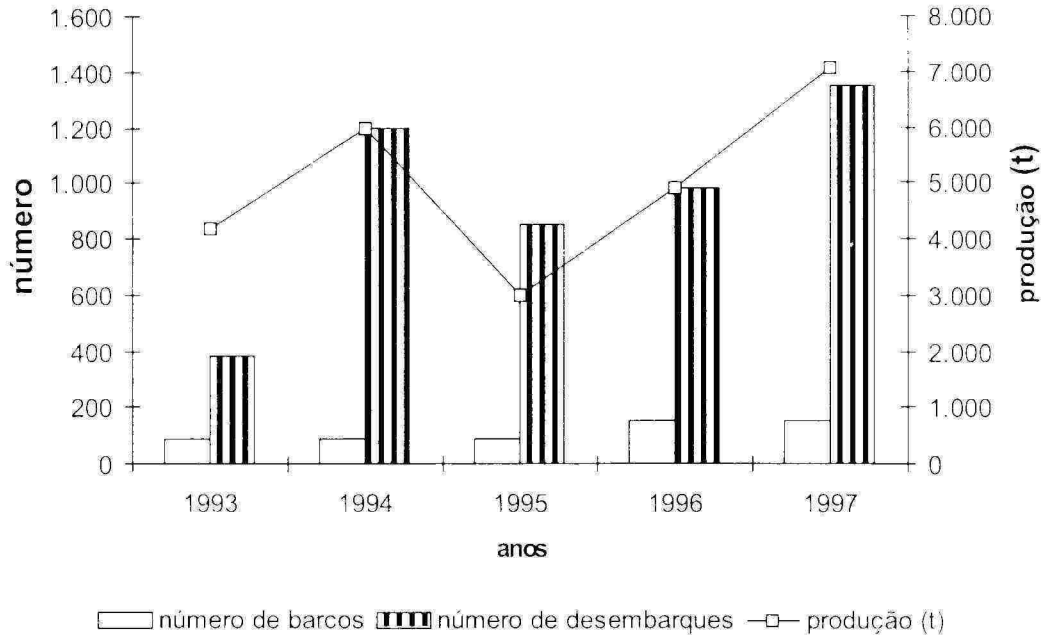


Figura 7 – Pesca de Vara e Isca-viva

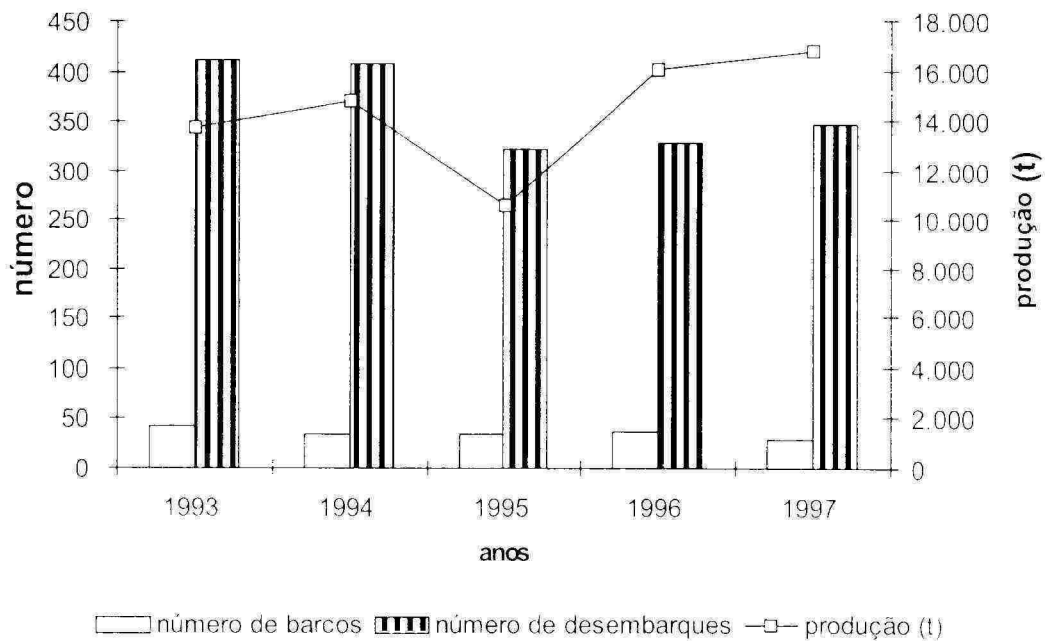
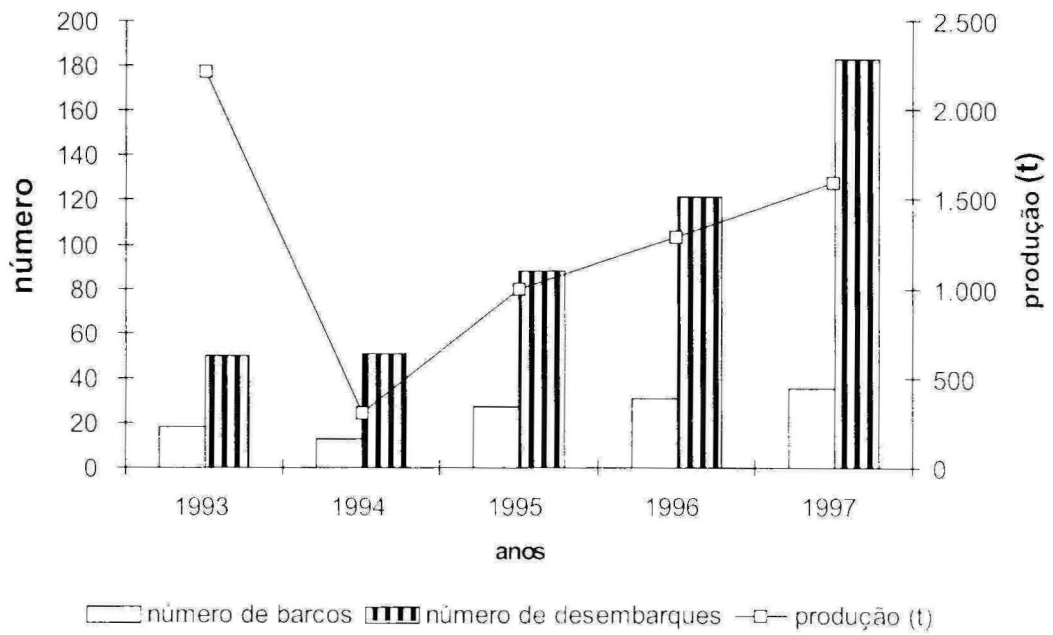


Figura 8 – Pesca de Linha



Anexo II

Tabelas



Tabela 1 - Desembarques e índices percentuais por frota da produção controlada em Santa Catarina, no período de 1990 a 1997 (kg).

A N O	INDUSTRIAL	%	ARTESANAL	%	TOTAL
1990	64.500.937	87,47	9.240.542	12,53	73.741.479
1991	80.867.401	93,08	6.015.215	6,92	86.882.616
1992	77.413.106	92,11	6.627.380	7,89	84.040.486
1993	97.694.440	94,30	5.907.667	5,70	103.602.107
1994	115.313.722	93,29	8.298.148	6,71	123.611.870
1995	75.182.059	92,55	6.049.081	7,45	81.231.140
1996	95.589.687	92,31	7.958.804	7,69	103.548.491
1997	118.278.634	92,90	9.045.396	7,10	127.324.030
MÉDIA	90.604.998	92,25	7.392.779	7,75	97.997.777

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 2 - Produção desembarcada por frota e por espécie (kg). Total controlado de 1997 - Santa Catarina

ESPÉCIES	FROTA INDUSTRIAL		FROTA ARTESANAL		TOTAL
	(kg)	%	(kg)	%	
Abrótea	708.868	47,40	786.571	52,60	1.495.439
Agulhão	14.552	100,00	0	0,00	14.552
Albacora-branca	13.898	100,00	0	0,00	13.898
Albacora-lage	547.210	100,00	0	0,00	547.210
Albacorinha	11.956	100,00	0	0,00	11.956
Bagre	73.770	30,35	169.322	69,65	243.092
Batata	150.686	100,00	0	0,00	150.686
Bicuda	26.860	88,33	3.548	11,67	30.408
Bonito-cachorro	181.033	99,54	833	0,46	181.866
Bonito-listrado	16.193.747	100,00	0	0,00	16.193.747
Cabra	153.960	99,87	194	0,13	154.154
Cação-anequim	35.706	99,67	120	0,33	35.826
Cação-anjo	288.829	99,95	140	0,05	288.969
Cação-azul	172.672	100,00	0	0,00	172.672
Cação-bico-doce	13.468	100,00	0	0,00	13.468
Cação-cabeça-chata	12.367	100,00	0	0,00	12.367
Cação-frango	30.140	100,00	0	0,00	30.140
Cação-mangona	15.023	89,76	1.713	10,24	16.736
Cação-martelo	78.975	100,00	0	0,00	78.975
Cações	1.824.250	90,68	187.519	9,32	2.011.769
Caçonete	181.797	100,00	0	0,00	181.797
Carapau	51.576	100,00	0	0,00	51.576
Castanha	361.443	99,95	190	0,05	361.633
Cavalinha	2.437.162	100,00	0	0,00	2.437.162
Cherne	549.993	100,00	0	0,00	549.993
Chicharro	281.277	100,00	0	0,00	281.277
Congro	11.093	100,00	0	0,00	11.093
Congro-rosa	10.589	100,00	0	0,00	10.589
Corcoroca	8.460	12,26	60.524	87,74	68.984
Corvina	5.504.050	78,77	1.483.333	21,23	6.987.383
Dourado	128.647	100,00	0	0,00	128.647
Emplastro	10.658	98,16	200	1,84	10.858
Enchada	8.175	26,85	22.269	73,15	30.444
Enchova	452.673	52,11	415.975	47,89	868.648
Espada	2.934	0,62	466.701	99,38	469.635
Espadarte	333.856	100,00	0	0,00	333.856
Galo	176.810	96,70	6.033	3,30	182.843
Garoupa	7.808	27,76	20.321	72,24	28.129
Goete	690.892	100,00	22	0,00	690.914
Gordinho	21.475	41,48	30.297	58,52	51.772
Guaivira	1.860	2,61	69.324	97,39	71.184
Linguado	396.291	86,71	60.760	13,29	457.051
Machote	22.882	100,00	0	0,00	22.882

Continua...

Tabela 2 - Produção desembarcada por frota e por espécie (kg). Total controlado de 1997-  
Santa Catarina

continuação...

ESPÉCIES	FROTA INDUSTRIAL		FROTA ARTESANAL		TOTAL
	(kg)	%	(kg)	%	
Merluza	16.306	100,00	0	0,00	16.306
Miragaia	22.343	70,33	9.428	29,67	31.771
Mistura	5.740.075	96,22	225.231	3,78	5.965.306
Namorado	31.944	100,00	0	0,00	31.944
Oveva	0	0,00	21.100	100,00	21.100
Palombeta	670.426	94,83	36.573	5,17	706.999
Pampo	3.093	13,80	19.325	86,20	22.418
Papa-terra	407.583	53,16	359.193	46,84	766.776
Parati	0	0,00	24.660	100,00	24.660
Pargo-rosa	80.961	100,00	0	0,00	80.961
Peixe-porco	246.338	99,30	1.745	0,70	248.083
Peixe-rei	0	0,00	37.350	100,00	37.350
Pescada	779.264	99,00	7.887	1,00	787.151
Pescada-amarela	17.440	69,34	7.712	30,66	25.152
Pescada-branca	45.584	50,40	44.861	49,60	90.445
Pescada-olhuda	845.482	99,33	5.698	0,67	851.180
Pescadinha-real	1.841.938	92,33	153.091	7,67	1.995.029
Raia	63.824	97,99	1.309	2,01	65.133
Raia-viola	38.036	82,72	7.943	17,28	45.979
Residuo	1.066.665	100,00	0	0,00	1.066.665
Robalo	519	4,23	11.739	95,77	12.258
Sardinha-lage	676.901	97,92	14.369	2,08	691.270
Sardinha-verdadeira	67.148.220	100,00	1.008	0,00	67.149.228
Solteira	340	1,48	22.709	98,52	23.049
Sororoca	28.280	31,90	60.372	68,10	88.652
Tainha	1.454.924	65,19	777.060	34,81	2.231.984
Tainhota	0	0,00	199.630	100,00	199.630
Tira-vira	23.370	100,00	0	0,00	23.370
Tortinha	47.680	100,00	0	0,00	47.680
Xerelete	80.000	48,51	84.925	51,49	164.925
Outros peixes	45.500	53,65	39.304	46,35	84.804
<b>Total peixes</b>	<b>113.623.407</b>	<b>95,02</b>	<b>5.960.131</b>	<b>4,98</b>	<b>119.583.538</b>
Camarão-barba-ruca	1.480.802	95,58	68.486	4,42	1.549.288
Camarão-branco	3.882	4,54	81.553	95,46	85.435
Camarão-rosa	350.066	31,15	773.835	68,85	1.123.901
Camarão-santana	1.112.813	94,04	70.564	5,96	1.183.377
Camarão-sete-barbas	1.238.900	60,65	803.721	39,35	2.042.621
Siri	0	0,00	861.662	100,00	861.662
Outros crustáceos	3.842	98,14	73	1,86	3.915
<b>Total crustáceos</b>	<b>4.190.305</b>	<b>61,17</b>	<b>2.659.894</b>	<b>38,83</b>	<b>6.850.199</b>

continua...

Tabela 2 - Produção desembarcada por frota e por espécie (kg). Total controlado de 1997 - Santa Catarina

continuação...

ESPÉCIES	FROTA INDUSTRIAL		FROTA ARTESANAL		TOTAL
	(kg)	%	(kg)	%	
Berbigão	0	0,00	104.562	100,00	104.562
Lula	423.558	56,91	320.705	43,09	744.263
Polvo	41.352	99,75	104	0,25	41.456
Vieira	12	100,00	0	0,00	12
<b>Total moluscos</b>	<b>464.922</b>	<b>52,22</b>	<b>425.371</b>	<b>47,78</b>	<b>890.293</b>
TOTAL	118.278.634	92,90	9.045.396	7,10	127.324.030

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 3 - Desembarques controlados por mês da pesca industrial em 1997 (kg).

ESPÉCIE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Abrotea	8.233	31.174	37.278	43.105	57.291	102.010	159.565	84.713	65.628	76.569	14.479	28.823	708.868
Aguhão	2.113	1.197	1.149	427	1.202	460	277	216	264	1.607	1.770	3.870	14.552
Albacora-branca	23	172	317	45	1.371	835	5.184	943	1.568	100	645	2.695	13.898
Albacora-lage	7.444	1.966	10.165	39.114	73.498	58.108	70.539	18.369	12.674	116.071	18.959	120.273	547.210
Albacorinha	-	-	39	267	1.252	488	1.933	4.538	1.316	23	1.939	162	11.956
Bagre	1.370	1.296	6.620	2.000	440	1.028	7.153	440	2.091	28.243	1.214	21.875	73.770
Bataia	20.647	5.569	3.021	21.225	7.712	4.397	4.965	10.161	11.800	22.902	13.230	25.057	150.686
Bicuda	-	-	-	-	-	13.000	-	-	5.160	8.700	-	-	26.860
Bonito-cachorro	79.229	15.373	3.515	111	12	13.128	623	-	644	7.688	23.905	36.805	181.033
Bonito-listrado	2.303.353	2.946.203	2.971.762	2.746.059	1.359.043	637.026	534.039	609.874	753.345	556.526	148.199	628.318	16.193.747
Cabra	7.775	7.354	18.200	32.186	6.110	5.230	12.905	22.707	16.661	10.136	4.574	10.122	153.960
Cação-anequim	1.376	168	1.918	354	767	1.663	1.712	4.015	4.941	4.373	2.755	11.664	35.706
Cação-anjo	11.620	9.032	29.221	30.501	17.082	28.395	39.621	10.792	35.631	9.452	29.234	38.248	288.829
Cação-azul	2.536	2.538	10.546	425	22.408	18.264	18.771	23.247	35.420	23.738	10.064	4.715	172.672
Cação-bico-doce	140	-	-	-	-	262	1.645	-	809	-	10.612	-	13.468
Cação-cabeça-cheta	744	1.265	750	334	697	631	2.489	75	126	647	2.720	1.889	12.367
Cação-frango	90	425	1.738	58	2.080	-	-	-	-	299	3.350	22.100	30.140
Cação-mangona	344	57	291	-	507	2.451	4.207	256	1.522	1.580	441	3.367	15.023
Cação-martelo	392	9.788	7.307	4.514	6.147	2.956	4.799	7.252	4.643	9.480	5.250	16.447	78.975
Caçães	114.419	117.037	129.186	115.437	253.711	78.778	50.596	125.166	91.485	156.649	251.215	340.571	1.824.250
Caçonete	4.728	18.280	14.446	10.312	20.182	10.568	24.710	15.828	14.044	14.861	9.739	24.099	181.797
Carapau	-	-	-	-	-	20	-	-	51.426	130	-	-	51.576
Castanha	2.566	2.840	14.480	6.480	11.808	4.140	61.480	21.360	103.081	25.150	67.528	40.530	361.443
Cavalinha	-	2.500	157.132	505.306	150.956	97.647	98.862	114.543	238.081	178.965	446.094	447.076	2.437.162
Cheme	53.042	51.165	33.450	32.502	41.138	52.437	30.685	59.829	67.306	46.707	28.205	53.527	549.993
Chicharro	-	-	260.658	-	-	-	13.121	4.226	-	314	-	2.968	281.277
Congro	-	700	160	417	1.200	360	1.840	1.120	3.982	419	795	100	11.093
Congro-rosa	2.906	-	397	691	1.206	412	486	1.170	336	2.100	450	435	10.589
Corvina	39.598	136.310	259.856	218.555	149.449	180.265	565.527	678.253	1.149.876	1.011.300	472.906	642.155	5.504.050
Dourado	4.838	180	1.316	1.239	909	115	1.967	580	3.179	20.541	41.024	52.759	128.647
Emplastro	-	1.040	1.920	960	40	-	264	154	1.180	480	200	4.420	10.658
Enchova	-	580	40	220	280	10.648	7.680	134.080	15.020	3.952	131.093	149.080	452.673
Espadarte	1.240	7.595	20.511	34.330	16.523	13.179	29.351	44.718	48.331	57.669	35.325	25.084	333.856
Galo	320	-	200	5.000	-	5.245	88.070	30.000	47.404	320	231	20	176.810
Goete	9.330	60.310	77.165	21.580	3.350	80	2.000	80	27.060	127.845	98.409	263.683	690.892
Gordinho	80	3.540	4.960	20	110	-	816	300	2.148	2.322	4.261	2.918	21.475
Linguado	7.101	35.756	18.400	54.536	25.234	23.966	30.031	50.403	37.225	49.672	42.923	21.044	396.291
Machote	593	785	745	176	489	466	1.141	1.236	1.675	1.057	5.082	9.437	22.882
Merluza	-	100	223	20	1.190	120	11.980	808	1.340	-	-	525	16.306
Miraglia	-	-	-	7.088	15.255	-	-	-	-	-	-	-	22.343
Mistura	230.006	411.673	705.066	274.824	307.037	244.436	753.912	540.944	660.866	577.241	548.637	485.433	5.740.075
Namorado	1.639	483	324	1.509	2.728	5.624	2.565	4.241	2.237	1.292	4.661	4.641	31.944
Palombeta	-	4.000	2.460	20.020	-	26.940	4.150	-	569.069	39.777	3.360	650	670.426
Papa-terra	16.759	42.045	66.900	25.075	14.660	22.790	24.716	9.104	20.711	32.700	27.871	104.252	407.583
Pargo-rosa	10.249	2.840	14.000	1.455	9.855	17.636	14.700	3.613	2.197	46	1.240	3.130	80.961
Peixe-porco	4.510	26.595	36.515	43.936	6.020	2.257	8.022	7.276	13.254	39.368	40.900	17.885	246.338
Pescada	11.000	57.114	46.150	1.360	112.804	29.428	236.264	28.010	62.575	60.950	35.180	98.429	779.264
Pescada-amarela	-	-	-	-	-	-	17.440	-	-	-	-	-	17.440
Pescada-branca	60	3.975	4.080	-	-	-	-	-	3.996	3.954	20.119	9.400	45.584
Pescada-olhada	280	56.250	72.380	135.640	45.600	37.620	147.857	51.120	144.338	70.880	26.737	56.780	845.482
Pescadinho-real	14.565	30.875	114.500	398.410	136.681	142.200	197.390	266.605	387.528	50.389	45.613	57.182	1.841.938
Raia	532	1.330	3.596	4.043	4.394	8.422	1.978	767	3.576	4.991	18.499	11.696	63.824
Raia-viola	745	3.733	5.385	3.908	1.450	3.165	2.562	1.090	543	873	1.082	13.500	38.036
Resíduo	2.460	16.780	52.577	102.460	46.544	64.282	195.808	84.881	160.040	184.887	104.308	51.838	1.066.665
Sardinha-lage	-	-	31.430	139.957	540	32.775	225.493	44.277	110.842	91.278	-	309	676.901
Sardinha-verdadeira	-	-	5.601.258	10.996.771	4.429.988	6.500.767	8.831.292	6.197.234	8.126.868	10.248.966	3.623.220	2.589.856	67.148.220
Sororoca	-	-	-	-	-	2.600	25.080	-	600	-	-	-	28.280
Tainha	-	-	-	400	526.978	885.230	41.664	-	152	-	-	500	1.454.924
Tira-vira	-	440	60	860	1.200	2.080	2.960	-	1.420	4.240	1.320	8.790	23.370
Tortinha	-	11.260	8.800	3.460	1.920	6.380	11.800	360	3.360	200	-	140	47.680
Xerelete	-	-	-	-	-	-	-	80.000	-	-	-	-	80.000
Outros peixes	2.019	7.562	5.647	3.523	3.786	4.887	10.079	5.394	10.959	13.781	4.373	6.679	78.689
<b>Total peixes</b>	<b>2.983.014</b>	<b>4.149.280</b>	<b>10.870.209</b>	<b>16.095.205</b>	<b>7.902.834</b>	<b>9.408.297</b>	<b>12.646.766</b>	<b>9.406.168</b>	<b>13.143.553</b>	<b>14.004.400</b>	<b>6.435.940</b>	<b>6.577.741</b>	<b>113.623.407</b>
Camarão-barba-ruça	379.234	134.237	-	-	18.920	3.390	17.106	12.729	36.924	104.107	410.214	363.941	1.480.802
Camarão-rosa	36.681	19.820	-	570	14.438	21.083	23.094	35.424	27.523	35.689	84.396	51.348	350.066
Camarão-santana	65.729	37.700	-	-	17.500	16.041	27.913	32.054	64.910	196.608	416.676	237.682	1.112.813
Camarão-sete-barbas	93.139	83.257	-	-	80.881	115.254	276.124	113.593	80.744	80.016	180.750	135.142	1.238.900
Outros crustáceos	83	0	1.368	718	1.929	367	1.593	1.016	292	4	0	354	7.724
<b>Total crustáceos</b>	<b>574.866</b>	<b>275.014</b>	<b>1.368</b>	<b>1.288</b>	<b>133.668</b>	<b>156.135</b>	<b>345.830</b>	<b>194.816</b>	<b>210.393</b>	<b>416.424</b>	<b>1.092.036</b>	<b>788.467</b>	<b>4.190.305</b>
Lula	139.139	155.074	77.446	16.796	547	610	717	261	141	134	4.927	27.766	423.558
Polvo	160	7.778	2.679	5.266	2.697	2.711	5.914	2.840	2.679	2.914	1.430	4.264	41.352
Vieira	-	-	-	-	-	11	1	-	-	-	-	-	12
<b>Total moluscos</b>	<b>139.299</b>	<b>162.852</b>	<b>80.125</b>	<b>22.082</b>	<b>3.244</b>	<b>3.332</b>	<b>6.632</b>	<b>3.101</b>	<b>2.820</b>	<b>3.048</b>	<b>6.357</b>	<b>32.030</b>	<b>464.922</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.697.179</b>	<b>4.587.146</b>	<b>10.951.702</b>	<b>16.118.575</b>	<b>8.039.746</b>	<b>9.567.764</b>	<b>12.999.228</b>	<b>9.604.085</b>	<b>13.356.766</b>	<b>14.423.872</b>	<b>7.534.333</b>	<b>7.398.238</b>	<b>118.278.634</b>

Tabela 4 - Produção trimestral, por grupo, da pesca industrial em 1997 (kg).

GRUPOS	I TRIM.	II TRIM.	III TRIM.	IV TRIM.	TOTAL
Peixes	18.002.503	33.406.336	35.196.487	27.018.081	113.623.407
Crustáceos	851.248	291.091	751.039	2.296.927	4.190.305
Moluscos	382.276	28.658	12.553	41.435	464.922
<b>TOTAL</b>	<b>19.236.027</b>	<b>33.726.085</b>	<b>35.960.079</b>	<b>29.356.443</b>	<b>118.278.634</b>

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 5 - Desembarques controlados por petrechos de pesca de frota industrial em 1997(kg.)

ESPÉCIE	REDE DE EMALHAR FLUTUANTE	ESPINHEL	ARRASTO DE PORTA (CAMARÃO)	ARRASTO DE PARELHA	ARRASTO DE PORTA (PEIXES)	REDE DE CERCO (GRANDE)	VARA E ISCA-VIVA	TOTAL
Abrótea	123.582	27.661	126.497	295.789	133.879	1.460	-	708.868
Agulhão	2.488	12.046	-	-	-	18	-	14.552
Albacora-branca	-	13.153	-	-	-	-	745	13.898
Albacora-lage	225	55.011	-	-	-	-	491.974	547.210
Albacorinha	-	11.956	-	-	-	-	-	11.956
Bagre	2.955	656	12.328	37.291	240	20.300	-	73.770
Batata	-	150.486	-	-	200	-	-	150.686
Bicuda	-	-	-	-	-	26.860	-	26.860
Bonito-cachorro	297	-	-	-	-	118.270	62.466	181.033
Bonito-listrado	222	-	-	-	-	105.920	16.087.605	16.193.747
Cabra	6.260	80	37.487	35.973	74.160	-	-	153.960
Cação-anequim	3.635	32.049	-	-	22	-	-	35.706
Cação-anjo	225.517	-	6.852	27.011	29.449	-	-	288.829
Cação-azul	2.207	170.361	-	-	20	84	-	172.672
Cação-bico-doce	12.284	622	-	245	317	-	-	13.468
Cação-cabeça-chata	6.607	5.760	-	-	-	-	-	12.367
Cação-frango	30.140	-	-	-	-	-	-	30.140
Cação-mangona	11.780	2.455	20	768	-	-	-	15.023
Cação-martelo	42.507	35.888	-	460	120	-	-	78.975
Cações	1.748.971	17.914	39.487	5.891	11.944	43	-	1.824.250
Caçonete	100.328	1.301	17.744	43.650	18.074	700	-	181.797
Carapau	-	-	20	-	-	51.556	-	51.576
Castanha	6.660	-	3.420	267.517	58.418	25.428	-	361.443
Cavalinha	-	-	-	-	-	2.437.162	-	2.437.162
Cherne	461	548.432	528	-	572	-	-	549.993
Chicharro	-	-	650	-	-	280.627	-	281.277
Congro	-	153	800	8.260	1.880	-	-	11.093
Congro-rosa	-	6.903	300	1.235	2.151	-	-	10.589
Corvina	3.757.439	-	18.480	1.424.224	51.787	252.120	-	5.504.050
Dourado	2.611	10.317	-	-	-	3.780	111.939	128.647
Emplastro	-	480	7.238	280	2.660	-	-	10.658
Enchova	134.253	-	140	7.974	380	309.926	-	452.673
Espadarte	-	333.856	-	-	-	-	-	333.856
Galo	-	-	-	571	200	176.039	-	176.810
Goete	40	-	3.010	673.662	14.160	20	-	690.892
Gordinho	748	-	502	19.435	740	50	-	21.475
Linguado	76	-	140.356	25.176	230.683	-	-	396.291
Machote	1.940	20.942	-	-	-	-	-	22.882
Merluza	60	-	2.513	11.920	1.813	-	-	16.306
Miragaia	-	-	-	-	-	22.343	-	22.343
Mistura	570.122	12.903	406.781	3.086.606	715.844	947.819	-	5.740.075
Namorado	-	25.819	3.537	2.000	588	-	-	31.944
Palombeta	-	-	-	6.260	-	664.166	-	670.426
Papa-terra	157.808	-	34.907	194.016	16.372	4.485	-	407.583
Pargo-rosa	-	77.911	500	260	1.590	700	-	80.961
Peixe-porco	124	-	22.536	201.922	21.667	89	-	246.338
Pescada	36.528	-	37.700	679.574	25.462	-	-	779.264
Pescada-amarela	-	-	-	17.440	-	-	-	17.440
Pescada-branca	-	-	-	43.868	-	1.716	-	45.584
Pescada-olhuda	2.400	20	3.170	789.752	48.880	1.260	-	845.482
Pescadinha-real	600	-	36.905	1.762.263	27.740	14.430	-	1.841.938
Raia	42.013	258	1.893	6.081	12.779	800	-	63.824
Raia-viola	8.135	-	1.953	20.273	7.675	-	-	38.036
Resíduo	-	-	920	103.656	3.400	958.689	-	1.066.665
Sardinha-lage	-	-	-	-	-	676.901	-	676.901
Sardinha-verdadeira	-	-	-	-	-	67.148.220	-	67.148.220
Sororoca	-	-	-	-	-	28.280	-	28.280
Tainha	33.560	-	-	1.030	-	1.420.334	-	1.454.924
Tira-vira	-	-	2.090	4.140	17.140	-	-	23.370
Tortinha	-	-	360	41.000	6.320	-	-	47.680
Xerelete	-	-	-	-	-	80.000	-	80.000
Outros peixes	4.194	21.723	2.483	15.860	14.351	20.078	-	78.689
<b>Total peixes</b>	<b>7.079.777</b>	<b>1.597.116</b>	<b>974.107</b>	<b>9.863.333</b>	<b>1.553.677</b>	<b>75.800.668</b>	<b>16.754.729</b>	<b>113.623.407</b>
Camarão-barba-ruça	-	-	1.480.802	-	-	-	-	1.480.802
Camarão-rosa	-	-	350.066	-	-	-	-	350.066
Camarão-santana	-	-	1.112.813	-	-	-	-	1.112.813
Camarão-sete-barbas	-	-	1.238.900	-	-	-	-	1.238.900
Outros crustáceos	-	-	5.033	20	2.671	-	-	7.724
<b>Total crustáceos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4.187.614</b>	<b>20</b>	<b>2.671</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4.190.305</b>
Lula	-	-	49.042	353.485	21.031	-	-	423.558
Polvo	-	-	24.537	536	16.279	-	-	41.352
Vieira	-	-	2	-	10	-	-	12
<b>Total moluscos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>73.581</b>	<b>354.021</b>	<b>37.320</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>464.922</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7.079.777</b>	<b>1.597.116</b>	<b>5.235.302</b>	<b>10.217.374</b>	<b>1.593.668</b>	<b>75.800.668</b>	<b>16.754.729</b>	<b>118.278.634</b>

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 6 - Produção industrial desembarcada por município (kg). Total controlado de 1997 - Santa Catarina.

MUNICÍPIOS	Peixes Ósseos	Peixes Cartilaginosos	Crustáceos	Moluscos	TOTAL
Itajaí	74.545.268	1.122.574	2.908.904	336.802	78.913.548
Navegantes	29.713.079	312.878	732.258	112.359	30.870.574
Passo de Torres	1.551.003	140.857	9.260	-	1.701.120
Porto Belo	2.110.794	709.701	46.170	8.547	2.875.212
Laguna	2.197.916	502.617	493.713	7.214	3.201.460
Florianópolis	716.720	-	-	-	716.720
TOTAL	110.834.780	2.788.627	4.190.305	464.922	118.278.634

Fonte: CEPSUL/IBAMA



Tabela 7 - Desembarques controlados por mês da pesca artesanal em 1997 (kg.)

ESPÉCIE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Abrótea	1.306	4.983	4.761	1.225	7.627	121.866	175.300	419.950	34.355	4.091	4.717	6.390	786.571
Bagre	15.272	5.532	4.535	3.302	4.980	9.002	13.187	11.035	11.841	21.399	26.197	43.040	169.322
Caçães	19.901	37.966	17.764	16.429	20.614	11.749	14.117	5.369	7.971	5.693	9.498	22.421	189.492
Corocora	5.018	4.043	5.235	4.821	5.616	4.504	5.908	5.300	6.064	7.580	6.365	70	60.524
Convina	57.074	61.271	78.885	69.995	69.334	71.413	133.242	234.116	286.707	146.053	162.355	112.888	1.483.333
Enchada	7.257	5.522	5.786	1.283	521	28	94	174	360	652	322	270	22.269
Enchova	3.603	3.814	5.293	5.215	4.319	12.884	52.027	13.671	16.377	143.949	146.648	8.175	415.975
Espada	22.451	68.913	72.154	57.271	9.132	909	12.113	23.902	100.374	29.899	27.304	42.279	466.701
Garoupa	1.327	1.405	9.371	2.631	2.899	1.125	577	20	133	196	308	329	20.321
Gordinho	1.766	2.379	1.824	2.641	1.278	2.148	1.642	1.783	2.279	4.347	3.682	4.528	30.297
Quiavira	6.063	8.137	9.279	6.178	8.361	10.735	7.861	4.411	947	634	4.187	2.531	69.324
Linguado	518	895	1.072	2.294	4.526	9.748	10.649	8.573	6.309	7.134	318	8.724	60.760
Mistura	17.396	19.486	29.030	18.386	11.644	9.667	21.001	12.349	21.994	23.699	17.113	23.466	225.231
Oveva	959	1.592	1.548	1.847	1.588	1.153	1.025	1.629	2.388	2.537	2.763	2.071	21.100
Palombeta	4.453	7.541	8.126	13.400	790	-	950	-	220	8	615	470	36.573
Pampo	525	775	1.056	1.364	959	1.496	5.718	2.940	350	1.204	2.800	138	19.325
Papa-terra	31.376	30.352	28.293	28.298	20.246	22.882	30.212	32.632	32.178	43.843	35.731	23.150	359.193
Parati	660	4.142	4.514	3.388	2.939	1.844	1.113	985	1.216	1.575	1.156	1.128	24.660
Peixe-rei	1.780	1.993	610	559	782	2.018	1.001	6.112	6.953	4.386	1.442	9.714	37.350
Pescada-branca	1.413	2.334	2.381	1.260	1.544	3.222	2.491	4.336	7.236	7.449	5.342	5.853	44.861
Pescadinha-real	12.536	16.093	12.891	9.788	11.529	11.219	11.432	13.896	16.228	11.701	12.800	12.978	153.091
Ribalo	2.010	1.581	982	322	266	505	1.280	921	657	474	813	1.928	11.739
Sardinha-lage	8.100	-	-	120	295	5.854	-	-	-	-	-	-	14.369
Solteira	408	1.363	-	-	-	36	-	-	3.335	2.620	9.952	4.995	22.709
Sorococa	1.946	3.956	3.743	4.993	6.078	8.281	7.302	8.192	6.020	3.464	3.396	3.001	60.372
Tainha	31.394	55.429	67.535	109.983	178.083	181.444	64.668	51.757	8.656	10.283	9.664	8.164	777.060
Tainhada	9.750	15.275	8.974	5.733	8.984	6.439	4.215	21.376	19.592	21.998	34.809	42.485	199.630
Xerelete	7.560	8.632	17.383	37.385	4.973	3.471	2.533	520	685	224	1.036	523	84.925
Outros peixes	15.023	14.057	9.377	4.812	6.956	5.882	4.608	6.399	4.358	9.114	4.252	8.216	93.054
<b>Total peixes</b>	<b>288.845</b>	<b>389.461</b>	<b>412.402</b>	<b>414.923</b>	<b>396.863</b>	<b>521.524</b>	<b>586.266</b>	<b>892.348</b>	<b>605.783</b>	<b>516.206</b>	<b>535.585</b>	<b>399.925</b>	<b>5.960.131</b>
Camarão-barba-ruça	11.512	2.507	-	4.700	2.930	13.984	7.648	6.437	8.868	9.840	60	-	68.486
Camarão-branco	3.416	9.710	12.552	8.191	7.080	9.459	8.235	9.226	5.045	2.829	2.629	3.231	81.553
Camarão-rosa	63.731	76.766	89.972	68.727	61.838	39.628	60.268	70.453	54.775	54.677	67.486	65.514	773.835
Camarão-santana	22	-	-	-	-	-	1	1.371	12.946	13.423	19.483	23.318	70.564
Camarão-sete-barbas	46.057	45.946	18	5.652	87.197	230.122	98.700	90.962	65.184	46.902	46.535	40.436	803.721
Siri	66.084	111.383	112.289	105.746	53.313	28.060	48.858	72.645	52.577	56.313	67.844	86.550	861.662
Outros crustáceos	3	10	16	24	1	8	8	1	2	-	-	-	73
<b>Total crustáceos</b>	<b>190.825</b>	<b>246.322</b>	<b>214.847</b>	<b>193.050</b>	<b>212.309</b>	<b>321.261</b>	<b>223.718</b>	<b>251.095</b>	<b>199.397</b>	<b>183.984</b>	<b>204.037</b>	<b>219.049</b>	<b>2.659.894</b>
Berbigão	11.970	5.760	-	13.968	13.068	14.778	-	12.024	15.138	8.082	9.774	-	104.562
Lula	307.741	10.861	1.055	-	3	5	17	15	28	2	4	974	320.705
Póvo	8	-	-	-	28	3	26	9	19	7	-	4	104
<b>Total moluscos</b>	<b>319.719</b>	<b>16.621</b>	<b>1.055</b>	<b>13.968</b>	<b>13.099</b>	<b>14.786</b>	<b>43</b>	<b>12.048</b>	<b>15.185</b>	<b>8.091</b>	<b>9.778</b>	<b>978</b>	<b>425.371</b>
<b>TOTAL</b>	<b>799.389</b>	<b>652.404</b>	<b>628.304</b>	<b>621.941</b>	<b>622.271</b>	<b>857.571</b>	<b>810.027</b>	<b>1.155.491</b>	<b>820.365</b>	<b>708.281</b>	<b>749.400</b>	<b>619.952</b>	<b>9.045.396</b>

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 8 - Produção trimestral, por grupo, da pesca artesanal em 1997 (kg).

GRUPOS	I TRIM.	II TRIM.	III TRIM.	IV TRIM.	TOTAL
Peixes	1.090.708	1.333.310	2.084.397	1.451.716	5.960.131
Crustáceos	651.994	726.620	674.210	607.070	2.659.894
Moluscos	337.395	41.853	27.276	18.847	425.371
TOTAL	2.080.097	2.101.783	2.785.883	2.077.633	9.045.396

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 9 - Desembarques controlados por petrechos de pesca da frota artesanal em 1997(kg.)

ESPÉCIE	REDE DE EMALHAR	CERCO FLUTUANTE	ARRASTO DE CAMARÃO	REDE DE CERCO	PÊSCARIAS DE LINHA E ANZOL	ARRASTO DE PRAIA	ARMA-DILHAS	TARRAFA	COLETAS MANUAIS	TOTAL
Abrótea	769.801	2.769	15	-	13.986	-	-	-	-	786.571
Bagre	166.495	-	-	-	2.482	40	-	305	-	169.322
Cações	189.401	-	-	-	91	-	-	-	-	189.492
Corcoroca	59.915	107	-	-	254	248	-	-	-	60.524
Corvina	1.343.510	11.288	2	7.063	613	120.749	-	108	-	1.483.333
Enchada	22.029	80	-	140	-	-	-	20	-	22.269
Enchova	396.862	7.308	-	820	2.757	6.025	-	2.203	-	415.975
Espada	31.574	429.581	-	5.151	-	395	-	-	-	466.701
Garoupa	2.203	-	-	-	18.116	-	-	-	-	20.321
Gordinho	22.235	7.989	-	23	-	50	-	-	-	30.297
Guavira	69.324	-	-	-	-	-	-	-	-	69.324
Linguado	60.739	-	7	-	-	14	-	-	-	60.760
Mistura	158.019	46.707	6.678	46	1.214	11.085	-	1.482	-	225.231
Oveva	21.100	-	-	-	-	-	-	-	-	21.100
Palombeta	1.860	34.356	-	357	-	-	-	-	-	36.573
Pampo	8.390	234	-	34	128	10.435	-	104	-	19.325
Papa-terra	290.590	-	-	-	4.133	54.033	-	10.437	-	359.193
Parati	16.323	-	-	-	-	7.674	-	663	-	24.660
Peixe-rei	9.054	-	-	-	-	23.863	-	4.433	-	37.350
Pescada-branca	44.756	-	-	-	-	105	-	-	-	44.861
Pescadinha-real	143.500	7.072	11	80	-	2.375	-	53	-	153.091
Robalo	11.316	-	1	8	69	302	-	43	-	11.739
Sardinha-lage	1.308	-	-	8.100	-	-	-	4.961	-	14.369
Solteira	22.709	-	-	-	-	-	-	-	-	22.709
Sororoca	57.751	2.474	-	-	46	101	-	-	-	60.372
Tainha	660.023	670	-	1.042	5.175	82.025	-	28.125	-	777.060
Tainhota	158.759	3.180	-	-	8.730	5.180	-	23.781	-	199.630
Xerelete	6.188	72.602	-	65	-	6.070	-	-	-	84.925
Outros peixes	69.558	9.492	-	1.327	2.025	7.708	2.003	941	-	93.054
<b>Total peixes</b>	<b>4.815.292</b>	<b>635.909</b>	<b>6.714</b>	<b>24.256</b>	<b>59.821</b>	<b>338.477</b>	<b>2.003</b>	<b>77.659</b>	<b>0</b>	<b>5.960.131</b>
Camarão-barba-	-	-	16.901	-	-	-	51.585	-	-	68.486
Camarão-branco	17.766	-	63.688	-	-	-	-	99	-	81.553
Camarão-rosa	3.824	-	68.857	-	-	-	602.783	98.371	-	773.835
Camarão-santana	-	-	70.564	-	-	-	-	-	-	70.564
Camarão-sete-	-	-	803.721	-	-	-	-	-	-	803.721
Siri	-	-	-	-	-	-	855.227	6.435	-	861.662
Outros	70	-	3	-	-	-	-	-	-	73
<b>Total crustáceos</b>	<b>21.660</b>	<b>0</b>	<b>1.023.734</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.509.595</b>	<b>104.905</b>	<b>0</b>	<b>2.659.894</b>
Berbigão	-	-	-	-	-	-	-	-	104.562	104.562
Lula	-	176.608	90	-	144.007	-	-	-	-	320.705
Polvo	-	-	104	-	-	-	-	-	-	104
<b>Total moluscos</b>	<b>0</b>	<b>176.608</b>	<b>194</b>	<b>0</b>	<b>144.007</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>104.562</b>	<b>425.371</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.836.952</b>	<b>812.517</b>	<b>1.030.642</b>	<b>24.256</b>	<b>203.828</b>	<b>338.477</b>	<b>1.511.598</b>	<b>182.564</b>	<b>104.562</b>	<b>9.045.396</b>

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 10 - Produção artesanal desembarcada por município(kg.) Total controlado de 1997 - Santa Catarina.

Municípios Localidades	PEIXES ÓSSEOS	PEIXES CARTI- LAGINOSOS	CRUSTÁCEOS	MOLUSCOS	TOTAL
<b>Araranguá</b>	<b>416.932</b>	<b>10.186</b>	<b>41.578</b>	-	<b>468.696</b>
Arroio Silva	163.376	2.312	34.638	-	200.326
Barra Velha	11.390	-	-	-	11.390
Hercílio Luz	24.719	-	60	-	24.779
Ilhas	107.553	3.706	-	-	111.259
Morro Agudo	24.602	-	-	-	24.602
Morro dos Conventos	81.561	4.168	6.880	-	92.609
Varta Curta	3.731	-	-	-	3.731
<b>Balneário Camboriú</b>	<b>82.505</b>	<b>2.569</b>	<b>148.837</b>	-	<b>233.911</b>
Barra de Camboriú	82.505	2.569	148.837	-	233.911
<b>Barra do Sul</b>	<b>39.243</b>	<b>1.320</b>	<b>104.383</b>	-	<b>144.946</b>
Barra do Sul	39.243	1.320	104.383	-	144.946
<b>Barra Velha</b>	<b>47.435</b>	<b>6.337</b>	<b>58.522</b>	-	<b>112.294</b>
Centro	46.475	6.337	4.661	-	57.473
Itajubá	960	-	53.861	-	54.821
<b>Biguaçu</b>	<b>13.115</b>	-	<b>5.697</b>	-	<b>18.812</b>
Biguaçu	13.115	-	5.697	-	18.812
<b>Bombinhas</b>	<b>186.280</b>	<b>26.416</b>	<b>62.869</b>	<b>249</b>	<b>275.814</b>
Canto Grande	119.625	25.668	23.338	-	168.631
Zimbros	66.655	748	39.531	249	107.183
<b>Florianópolis</b>	<b>1.442.602</b>	<b>39.894</b>	<b>5.604</b>	<b>416.325</b>	<b>1.904.425</b>
Armação do Pântano do Sul	543.867	29.431	-	296.666	869.964
Armação do Sul	58.739	1.465	-	-	60.204
Barra da Lagoa	435.703	8.919	-	578	445.200
Cachoeira do Bom Jesus	20.480	-	-	-	20.480
Lagoa da Conceição	13.333	-	5.604	-	18.937
Lagoinha	22.833	-	-	-	22.833
Ponta das Canas	46.701	79	-	-	46.780
Praia do Santinho	9.465	-	-	-	9.465
Praia dos Ingleses	281.798	-	-	14.519	296.317
Reserva Marinha de Pirajubáé	-	-	-	104.562	104.562
Ribeirão da Ilha	9.683	-	-	-	9.683
<b>Garopaba</b>	<b>174.244</b>	<b>3.133</b>	<b>2.747</b>	<b>8.674</b>	<b>188.798</b>
Barra	4.480	-	-	-	4.480
Lagoa de Garopaba	-	-	2.747	-	2.747
Praia de Gamboa	2.050	-	-	-	2.050
Praia de Garopaba	165.264	3.133	-	8.674	177.071
Praia do Ouidor	2.450	-	-	-	2.450
<b>Governador Celso Ramos</b>	<b>15.056</b>	-	<b>117.055</b>	-	<b>132.111</b>
Armação da Piedade	12.193	-	11.724	-	23.917
Caeira do Norte	-	-	14.612	-	14.612
Canto dos Ganchos	-	-	89.082	-	89.082
Costeira da Armação	2.863	-	1.637	-	4.500
<b>Içara</b>	<b>62.069</b>	<b>280</b>	<b>1.230</b>	-	<b>63.579</b>
Barra Velha	27.454	-	217	-	27.671
Praia do Rincão	34.615	280	1.013	-	35.908
<b>Imaruí</b>	<b>23.136</b>	-	<b>15.354</b>	-	<b>38.490</b>
Centro	23.136	-	15.354	-	38.490

cont:nua ...

Tabela 10 - Produção artesanal desembarcada por município(kg.) Total controlado de 1997 - Santa Catarina.

Municípios Localidades					continuação...
	PEIXES ÓSSEOS	PEIXES CARTI- LAGINOSOS	CRUSTÁCEOS	MOLUSCOS	TOTAL
<b>Imbituba</b>	<b>71.304</b>	-	-	-	<b>71.304</b>
Itapirubá	45.944	-	-	-	45.944
Praia da Luz	5.140	-	-	-	5.140
Praia do Porto	16.220	-	-	-	16.220
Praia vermelha	4.000	-	-	-	4.000
<b>Itapema</b>	<b>182.325</b>	<b>59.239</b>	<b>13.287</b>	-	<b>254.851</b>
Canto da Praia	182.325	59.239	13.287	-	254.851
<b>Itapoá</b>	<b>801.305</b>	<b>42.317</b>	<b>283.921</b>	-	<b>1.127.543</b>
Barra do Say	274.073	19.469	201.753	-	495.295
Figueira do Pontal	148.508	3.283	-	-	151.791
Itapema do Norte	233.164	16.585	82.168	-	331.917
Pontal do Norte	145.560	2.980	-	-	148.540
<b>Jaguaruna</b>	<b>225.485</b>	<b>180</b>	<b>46.537</b>	-	<b>272.202</b>
Arroio Corrente	60.084	180	-	-	60.264
Barra do Camacho	63.732	-	22.402	-	86.134
Campo Bom	57.906	-	-	-	57.906
Garopaba do Sul	43.763	-	24.135	-	67.898
<b>Laguna</b>	<b>1.557.050</b>	<b>1.005</b>	<b>1.497.399</b>	-	<b>3.055.454</b>
Bananal	-	-	19.630	-	19.630
Barranceira	-	-	48.494	-	48.494
Barreiros	15.007	-	4.539	-	19.546
Bentos	-	-	72.429	-	72.429
Cabeçudas	-	-	137.788	-	137.788
Campos Verdes	232.087	-	143.981	-	376.068
Canto da Lagoa	153.037	-	128.312	-	281.349
Caputera	-	-	70.948	-	70.948
Casqueiro	74.456	-	56.674	-	131.130
Cigana	255.027	-	159.891	-	414.918
Estreito	-	-	79.683	-	79.683
Farol de Santa Marta	325.460	-	-	-	325.460
Figueira	64.657	-	66.586	-	131.243
Laranjeiras	-	-	104.534	-	104.534
Madre	54.231	-	-	-	54.231
Morro Grande	-	-	19.285	-	19.285
Nova Fazenda	-	-	25.954	-	25.954
Parobé	-	-	9.606	-	9.606
Passagem da Barra	130.293	1.005	80.246	-	211.544
Perrixil	-	-	46.714	-	46.714
Pescaria Brava	9.016	-	7.035	-	16.051
Poço	-	-	21.624	-	21.624
Pontinha da Laranjeira	-	-	30.121	-	30.121
Ribeirão Grande	-	-	10.076	-	10.076
Ribeirão Pequeno	18.064	-	12.091	-	30.155
Santa Marta Pequena	211.750	-	133.264	-	345.014
Santiago	13.436	-	1.275	-	14.711
Siqueira	529	-	6.619	-	7.148

continua...

Tabela 10 - Produção artesanal desembarcada por município(kg.) Total controlado de 1997 - Santa Catarina.

Municípios Localidades	PEIXES ÓSSEOS	PEIXES CARTI- LAGINOSOS	CRUSTACEOS	MOLUSCOS	continuação
					TOTAL
<b>Navegantes</b>	-	-	<b>1.809</b>	-	<b>1.809</b>
Pontal	-	-	1.809	-	1.809
<b>Palhoça</b>	<b>159.569</b>	<b>92</b>	<b>51.453</b>	-	<b>211.114</b>
Barra do Aririú	31.136	-	4.553	-	35.689
Enseada do Brito	38.330	-	5.104	-	43.434
Guarda de Imbaú	18	-	12.481	-	12.499
Pinheira	22.751	92	21.343	-	44.186
Praia de Fora	32.814	-	4.090	-	36.904
Praia do Sonho	34.520	-	3.882	-	38.402
<b>Passo de Torres</b>	<b>1.254</b>	-	-	-	<b>1.254</b>
Passo de Torres	1.254	-	-	-	1.254
<b>Porto Belo</b>	-	-	<b>6.873</b>	-	<b>6.873</b>
Centro	-	-	6.873	-	6.873
<b>São Francisco do Sul</b>	<b>170.771</b>	<b>833</b>	<b>165.879</b>	-	<b>337.483</b>
Apaum	10.176	-	2.907	-	13.083
Enseada	52.508	60	16.459	-	69.027
Iperoba	15.896	-	36.411	-	52.307
Laranjeiras	30.452	297	12.790	-	43.539
Paulas	18.213	8	65.939	-	84.160
Praia do Mota	598	-	10.389	-	10.987
Ribeira	14.177	-	660	-	14.837
Rio do Lixo	8.436	12	5.047	-	13.495
Vila da Glória	20.315	456	15.277	-	36.048
<b>Sombrio</b>	<b>50.281</b>	<b>4.485</b>	<b>10.785</b>	-	<b>65.551</b>
Areias Claras	10.389	1.464	2.760	-	14.613
Barrinha da Lagoa	7.624	-	1.648	-	9.272
Lagoa do Cavera	7.310	-	-	-	7.310
Lagoinhas	9.388	1.281	2.121	-	12.790
Praia da Gaivota	15.570	1.740	4.256	-	21.566
<b>Tijucas</b>	<b>39.226</b>	<b>658</b>	<b>18.075</b>	<b>123</b>	<b>58.082</b>
Mercado (Sede)	2.226	53	-	-	2.279
Pontal do Norte	34.192	602	16.254	123	51.171
Sul do Rio	2.808	3	1.821	-	4.632
<b>Total Por Classe</b>	<b>5.761.187</b>	<b>198.944</b>	<b>2.659.894</b>	<b>425.371</b>	<b>9.045.396</b>

Fonte: IBAMA/CEPSUL

Tabela 11 - Desembarques comparativos de sardinha-verdadeira e bonito-listrado em relação ao total de Santa Catarina, de 1990 a 1997.

ANOS	SARDINHA-VERDADEIRA		BONITO-LISTRADO		TOTAL SC	TOTAL SC SEM SARDINHA E BONITO
	kg	%	kg	%		
1990	15.103.676	20,48	14.980.010	20,31	73.741.479	43.657.773
1991	37.209.626	42,83	15.147.326	17,43	86.882.616	34.525.621
1992	36.705.719	43,68	12.017.918	14,30	84.040.486	35.316.805
1993	36.007.536	34,76	12.223.765	11,80	103.602.107	55.370.771
1994	61.504.652	49,76	13.890.922	11,24	123.611.870	48.216.246
1995	23.162.282	28,51	9.786.877	12,05	81.231.140	48.281.952
1996	43.875.263	42,37	15.567.998	15,03	103.548.491	44.105.188
1997	67.149.228	52,74	16.193.747	12,72	127.324.030	43.981.055
MÉDIA	40.089.748	39,39	13.726.070	14,36	97.997.777	44.181.926

Fonte: IBAMA/CEPSUL.

Tabela 12 - Número de desembarques e produção controlada (kg), por atividade da frota industrial, de 1993 a 1997.

PETRECHO DE PESCA	A N O	NÚMERO DE BARCOS	NÚMERO DE DESEMBARQUES	PRODUÇÃO DESEMBARCADA
Arrasto de Peixes *	1993	226	817	25.922.130
	1994	185	742	21.491.120
	1995	181	639	17.396.817
	1996	137	494	14.732.208
	1997	168	515	11.810.942
Arrasto de Portas (camarão)	1993	138	869	3.281.606
	1994	93	648	2.429.511
	1995	127	723	2.731.176
	1996	188	836	3.773.938
	1997	125	554	5.235.302
Rede de Cerco	1993	118	3.167	48.344.572
	1994	109	3.788	70.251.470
	1995	96	2.069	40.424.709
	1996	111	2.412	54.849.089
	1997	113	2.221	75.800.668
Rede de Emalhar Flutuante	1993	85	385	4.187.622
	1994	85	1.193	5.985.486
	1995	87	852	3.003.628
	1996	153	978	4.895.097
	1997	153	1.348	7.079.777
Vara e Isca-viva	1993	42	411	13.735.786
	1994	35	407	14.853.716
	1995	34	321	10.624.080
	1996	37	327	16.051.122
	1997	29	347	16.754.729
Pescarias de Linha **	1993	18	50	2.222.724
	1994	13	51	302.419
	1995	27	88	990.496
	1996	31	121	1.288.233
	1997	35	183	1.597.116

\* - Incluídos nesta denominação as atividades de Arrasto de Parelha e Arrasto de Portas (Peixes)

\*\* - 2.064.024 kg de Linha em 1993 foram de 15 desembarques da frota arrendada coreana.

Fonte: CEPSUL/IBAMA



### Anexo III

Lista de nomes vulgares com as respectivas nomenclaturas científicas, dos pescados que ocorreram nos desembarques em Santa Catarina em 1997.

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	GÊNERO	EPÍTETO
Abrótea	Brota e Abrótea-de-fundo	<i>Gadidae</i>	<i>Urophycis</i>	<i>brasiliensis</i> <i>cirrata</i>
Agulhão		<i>Istiophoridae</i>	<i>Istiophorus</i> <i>Makaira</i> <i>Tetrapturus</i>	<i>spp.</i> <i>spp.</i> <i>spp.</i>
Albacora-bandolim	Atum-cachorra	<i>Scombridae</i>	<i>Thunnus</i>	<i>obesus</i>
Albacora-branca	Atum-voador	<i>Scombridae</i>	<i>Thunnus</i>	<i>alalunga</i>
Albacora-lage	Atum-galha-amarela	<i>Scombridae</i>	<i>Thunnus</i>	<i>albacares</i>
Bagre(1)				
Batata		<i>Branchiostegidae</i>	<i>Caulolatilus</i> <i>Lopholatilus</i>	<i>chrysops</i> <i>villarii</i>
Berbigão		<i>Mytilidae</i>	<i>Anomalocardia</i>	<i>brasiliana</i>
Bonito-cachorro	Bonito-banana Bonito-cagão	<i>Scombridae</i>	<i>Auxis</i>	<i>thazard</i>
Bonito-listrado	Gaiado	<i>Scombridae</i>	<i>Katsuwonus</i>	<i>pelamis</i>
Cabra		<i>Triglidae</i>	<i>Prionotus</i>	<i>punctatus</i> <i>nudigula</i>
Cação-anequim	Cação-moro	<i>Lamnidae</i>	<i>Isurus</i>	<i>oxyrinchus</i>
Cação-anjo		<i>Squatinae</i>	<i>Squatina</i>	<i>guggenheim</i> <i>occulta</i> <i>glauca</i>
Cação-azul	Cação-mole-mole e Focinhudo	<i>Carcharhinidae</i>	<i>Prionace</i>	
Cação-bico-doce	Bico-de-cristal	<i>Triakidae</i>	<i>Galeorhinus</i>	<i>galeus</i>
Cação Cabeça-Chata		<i>Carcharhinidae</i>	<i>Carcharhinus</i>	<i>leucas</i>
Cação Frango	Cação-vaca	<i>Carcharhinidae</i>	<i>Rhizoprionodon</i>	<i>porosus</i> <i>lalandei</i> <i>brevipinna</i> <i>limbatus</i> <i>taurus</i> <i>spp.</i>
Cação Galha-Preta	Cação-serra-garoupa	<i>Carcharhinidae</i>	<i>Carcharhinus</i>	
Cação-mangona		<i>Odontaspidae</i>	<i>Eugomphodus</i>	
Cação-martelo	Cação-cambeva	<i>Sphymidae</i>	<i>Sphyrna</i>	
Cação-roliço (2)				
Cações (3)				
Caçonete (4)				
Camarão-barba-ruça	Camarão-ferrinho e Camarão-serrinha	<i>Penaeidae</i>	<i>Artemesia</i>	<i>longinaris</i>
Camarão-branco	Camarão-legítimo	<i>Penaeidae</i>	<i>Penaeus</i>	<i>schimitti</i>
Camarão-rosa	Camarão-pistola	<i>Penaeidae</i>	<i>Penaeus</i>	<i>paulensis</i> <i>brasiliensis</i> <i>muelleri</i> <i>kroyeri</i>
Camarão-santana	Camarão-vermelho	<i>Penaeidae</i>	<i>Pleoticus</i>	
Camarão-sete-barbas		<i>Penaeidae</i>	<i>Xiphopenaeus</i>	<i>cryos</i>
Carapau		<i>Carangidae</i>	<i>Caranx</i>	<i>canosai</i>
Castanha	Chora-chora	<i>Sciaenidae</i>	<i>Umbrina</i>	<i>japonicus</i>
Cavalinha	Piriquito	<i>Scombridae</i>	<i>Scomber</i>	<i>niveatus</i> <i>nigritus</i> <i>flavolimbatus</i> <i>americanus</i>
Cherne	Cherne-galha-amarela Cherne-poveiro	<i>Serranidae</i>	<i>Epinephelus</i>	
Chicharro	Xixarro	<i>Polyprionidae</i>	<i>Polyprion</i>	
Congro	Congrio; Enguia	<i>Carangidae</i>	<i>Trachurus</i>	<i>lathamii</i>
Congro-rosa	Congrio-rosa	<i>Congridae</i>	<i>Conger</i>	<i>orbignyianus</i>
Corcoroca		<i>Ophidiidae</i>	<i>Genypterus</i>	<i>brasiliensis</i>
		<i>Pomadasyidae</i>	<i>Haemulon</i> <i>Pomadasys</i> <i>Orthopristis</i>	<i>spp.</i> <i>spp.</i> <i>ruber</i>
Corvina	Cascote	<i>Sciaenidae</i>	<i>Micropogonias</i>	<i>furnieri</i>
Dourado		<i>Coryphaenidae</i>	<i>Coryphaena</i>	<i>hippurus</i>
Emplastro		<i>Rajidae</i>	<i>Raja</i>	<i>spp.</i> <i>spp.</i>
Enchova	Marisqueira Anchova	<i>Pomatomidae</i>	<i>Sympterygia</i> <i>Pomatomus</i>	<i>Saltatrix</i>
Espada		<i>Trichiuridae</i>	<i>Trichiurus</i>	<i>lepturus</i>
Espadarte	Meka	<i>Xiphiidae</i>	<i>Xiphias</i>	<i>gladius</i>
Galha de Cação (5)	Nadadeira; Cola e Barbatana			
Galo	Galo-de-penacho	<i>Carangidae</i>	<i>Selene</i>	<i>vomer</i> <i>setapinnis</i> <i>spp.</i>
Garoupa		<i>Serranidae</i>	<i>Epinephelus</i>	
Goete	Pescadinha-goete	<i>Sciaenidae</i>	<i>Cynoscion</i>	<i>jamaicensis</i>
Gordinho		<i>Stromateidae</i>	<i>Peprius</i>	<i>paru</i>

continua...

NOMES VULGARES	SINONIMIA	FAMÍLIA	GÊNERO	EPÍTETO	
Guai-vira	Salteira	Carangidae	<i>Oligoplites</i>	spp.	
Linguado		Bothidae	<i>Paraichthys</i>	spp.	
			<i>Boiops</i>	spp.	
			<i>Gymnacrus</i>	spp.	
			<i>Svacium</i>	spp.	
			<i>Einoops</i>	spp.	
			<i>Citharichthys</i>	spp.	
			<i>Cyclopsetta</i>	spp.	
			<i>Monolepis</i>	antillarum	
			<i>Carcharhinus</i>	spp.	
Lula (6)	Arabaiana	Carcharhinidae	<i>Carcharhinus</i>	spp.	
Machote		Merlucciidae	<i>Merluccius</i>	hubbsi	
Merluza		Mugiloididae	<i>Pseudoperca</i>	spp.	
Namorado		Carangidae	<i>Senola</i>	lalandi	
Olhete		Sciaenidae	<i>Larimus</i>	breviceps	
Oveva		Carangidae	<i>Chloroscombrus</i>	chrysurus	
Palombeta		Carangidae	<i>Trachinotus</i>	carolinus	
Pampo		Sciaenidae	<i>Menticirrhus</i>	spp.	
Papa-terra		Betara	Mugilidae	<i>Mugil</i>	spp.
Parati		Pargo	Sparidae	<i>Pagrus</i>	pagrus
Pargo-rosa	Enchada	Ephippidae	<i>Chaetodipterus</i>	faber	
Paru	Perua	Balistidae	<i>Balistes</i>	capricus	
Peixe-porco			<i>Alutera</i>	monoceros	
Pescada		Sciaenidae	<i>Cynoscion</i>	spp.	
			<i>Macrodon</i>	spp.	
Pescada-branca		Sciaenidae	<i>Cynoscion</i>	leiarhus	
Pescada-olhuda	Maria-mole	Sciaenidae	<i>Cynoscion</i>	striatus	
Pescadinha-real	Pescadinha-foquete; Arauja e Milonga.	Sciaenidae	<i>Macrodon</i>	ancyledon	
Polvo		Octopodidae	<i>Octopus</i>	spp.	
			<i>Eledone</i>	spp.	
Raia (7)		Rhinobatidae	<i>Rhinobatos</i>	horkelli	
Raia-viola		Centropomidae	<i>Centropomus</i>	spp.	
Robalo		Pomadasyidae	<i>Conodon</i>	nobilis	
Roncador	Maromba	Clupeidae	<i>Sardinella</i>	brasiliensis	
Sardinha-verdadeira	Sardinha-chata e	Clupeidae	<i>Opisthonema</i>	oglinum	
Sardinha-lage	Sardinha-bandeira				
Savelha		Clupeidae	<i>Brevoortia</i>	spp.	
Siri		Portunidae	<i>Callinectes</i>	spp.	
Sororoca		Scombridae	<i>Scomberomorus</i>	brasiliensis	
Tainha		Mugilidae	<i>Mugil</i>	spp.	
Tainhota		Mugilidae	<i>Mugil</i>	spp.	
Tira-vira	Pez-palo	Percophidae	<i>Percophis</i>	brasiliensis	
Tortinha		Sciaenidae	<i>Isopisthus</i>	parvipinnis	
Xarelete	Xarelete	Carangidae	<i>Caranx</i>	latus	
Xaréu	Xaréu	Carangidae	<i>Caranx</i>	hippos	

1 - Bagre : Várias espécies da família Ariidae.

2 - Cação Roliço : Peixe cartilaginoso não identificado.

3 - Cações : Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphymidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete : Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

5 - Galha de Cação : Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a intensificação por espécie.

6 - Lula : Espécies da família Loliginidae e Ommastrephidae agrupadas nesta denominação.

7 - Raia : Principalmente espécies da família Rajidae, ocorrendo também espécies das famílias: Dasyatidae, Myliobatidae, Gymnuridae, Narcinidae.